

III. No domínio dos serviços municipais

1. Construção de estações elevatórias e aumento da capacidade das redes de esgotos para aliviar as inundações

1) Avanço da construção da estação elevatória do Fai Chi Kei

Para aliviar as inundações causadas por chuvas fortes nas zonas do Fai Chi Kei e do Lam Mau, o Instituto para os Assuntos Municipais constrói em três fases a estação elevatória e *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei, que aumentam a capacidade geral da drenagem de águas pluviais dessas zonas, aproveitando a ocasião das obras para construir adicionalmente uma zona de lazer marginal, no sentido de proporcionar aos cidadãos um espaço de boa qualidade para prática de actividades ao ar livre.

As obras de construção da primeira fase do *box-culvert* da Rua do Comandante João Belo e da zona de lazer marginal tiveram já início em Maio de 2023 com um prazo de

execução de 440 dias úteis. Em simultâneo com a construção do *box-culvert* da Rua do Comandante João Belo, será alargado o espaço pedonal marginal, criando-se um espaço de lazer marginal de uma área aproximada de 2 160 metros quadrados, com áreas para exercícios físicos, recreação infantil e miradouro, entre outras, no sentido de fazer a ligação entre este espaço e o espaço de lazer da Baía Norte do Fai Chi Kei.

Antes do início das obras, o Instituto para os Assuntos Municipais fez respectivamente apresentação sobre as obras junto dos Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais, dos Conselhos Consultivos dos Serviços Comunitários e das associações das zonas em que se inserem as obras, para além de mandar visitar os lojistas e moradores das vizinhanças dos locais de obras, apresentando-lhes a programação e as medidas das obras e distribuindo-lhes os folhetos publicitários. Ao mesmo tempo, o Instituto para os Assuntos Municipais não descurou levar a bom termo as medidas de vedação, assim como acompanhar de perto o trânsito das zonas em conjunto com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego para fazer bem a coordenação e o escoamento do tráfego, reduzindo o impacto nos moradores.

2) Estudo do sistema de drenagem da Vila da Taipa

Pelo facto de estar localizada numa zona baixa, a Vila da Taipa sofre sempre de inundações causadas pela drenagem insuficiente durante a ocorrência de chuvas fortes. Para elevar eficazmente a capacidade de drenagem de águas pluviais da zona da Vila da Taipa, o Instituto para os Assuntos Municipais efectuou um estudo geral sobre o sistema de drenagem de águas pluviais da Vila da Taipa, priorizando e analisando a capacidade efectiva de drenagem do existente sistema de drenagem daquela zona, de forma a elaborar a correspondente solução.

O Instituto para os Assuntos Municipais finalizou em Junho de 2023 o relatório de estudo da primeira fase. Com a análise profunda de vários projectos de melhoramento apresentados pela empresa de consultadoria, do ponto de vista dos custos, prazos de execução, impacto no trânsito e eficácia estimada, entre outros, foi concluído o estudo de viabilidade e iniciada a elaboração do projecto de obras no terceiro trimestre de 2023.

3) Avanço das obras de melhoramento da rede de esgotos de quarteirões

Tendo em vista aliviar o problema das inundações ocorridas durante as chuvas fortes nas zonas baixas ao longo da Rua da Restauração e da Rua da Barca, que se inserem na zona de San Kio, com base nas obras da segunda fase do projecto de optimização de esgotos da zona de San Kio, o Instituto para os Assuntos Municipais deu início em Julho de 2023 à última fase das obras, que consiste em ligar os esgotos recém-construídos da segunda fase aos pontos mais baixos da Estrada de Coelho do Amaral e da Rua da Restauração, assim como demolir os colectores unitários existentes e criar novos colectores separativos de águas pluviais e residuais. As respectivas obras foram concluídas em Setembro de 2023.

4) Reforço da manutenção das redes de esgotos e da aplicação da lei a partir das fontes

O Instituto para os Assuntos Municipais, dando continuidade ao reforço do desentupimento de esgotos com a remoção de lodo, interveio, até 30 de Setembro de 2023, em cerca de 175 mil metros de esgotos, 25 000 sumidouros, e concluiu a detecção e análise por CCTV de cerca de 19 500 metros de esgotos, para além da inspecção e desentupimento de esgotos das redes públicas dos locais de ocorrências frequentes de inundações e da envolvente dos estaleiros de obras de grandes dimensões.

O Instituto para os Assuntos Municipais continuou a reforçar, em conjunto com os serviços competentes, as operações de fiscalização junto das instalações de descarga de efluentes e filtragem dos estabelecimentos de comidas e estaleiros de obras, entre outros estabelecimentos que drenam resíduos, combatendo de forma proactiva a descarga ilegal de águas residuais e fazendo cumprir a lei, a partir das fontes dos poluentes. Até 30 de Setembro de 2023, foram realizadas mais de 770 inspecções às câmaras retentoras de gorduras dos estabelecimentos de comida e 640 inspecções das descargas de águas residuais dos estaleiros de obras, à medida que aumentou a aplicação de penalidades pelas infracções. Ao mesmo tempo, não deixamos de fortalecer os trabalhos de divulgação e sensibilização junto da população e do sector profissional, no sentido de proteger conjuntamente a rede pública de esgotos contra entupimento.

2. Uso eficiente de terrenos para construir instalações de lazer

1) Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá

Com o objectivo de utilizar de forma eficiente os terrenos desaproveitados, o Instituto para os Assuntos Municipais iniciou em 2020 o estudo do projecto de aproveitamento do terreno desaproveitado junto da Praia de Hac Sá. Na fase inicial, foi concebido como instalações recreativas comunitárias em geral e, posteriormente, mediante sintetização das opiniões sociais e em articulação com a política de juventude na RAEM, o Instituto ajustou o posicionamento do projecto e avançou com um projecto aprofundado para construir um campo para actividades juvenis que oferece actividades de educação científica, diversão familiar, desafios de aventura, entre outras, numa área total de 10 hectares com 12 áreas funcionais temáticas e mais de 200 modalidades de aventura.

A respeito da protecção ambiental, planeamento urbanístico, salvaguarda do património cultural, entre outras matérias, o Instituto para os Assuntos Municipais ouviu os serviços competentes, correspondendo o projecto de desenho à Lei do planeamento urbanístico, sem impacto nas ruínas do antigo dique e no ecossistema montanhoso. O Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá é um projecto relacionado com a vida da população, para o

qual o Instituto para os Assuntos Municipais tem realizado, de forma contínua, visitas às associações de juventude e escolas, auscultando as opiniões dos interessados. Irá determinar o projecto de construção do Campo de acordo com as opiniões predominantes recolhidas.

2) Segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul

O Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020–2040) preconiza a integração harmoniosa do Lago Nam Van, Lago Sai Van e outros recursos paisagísticos da zona costeira, com vista a construir, no extremo sul, o corredor verde da Península de Macau para ligar os diversos tipos de instalações e os espaços verdes marginais, de modo a criar a “Cintura de Turismo Histórico na Zona Costeira”. Em articulação com o posicionamento planeado, o Instituto para os Assuntos Municipais está a realizar os trabalhos de desenho da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul e fará apresentação junto da sociedade do projecto de desenho, para ouvir opiniões, tendo em vista o seu aprofundamento.

Em sintonia com o posicionamento do desenvolvimento das zonas envolventes, o desenho da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul é dividido em duas zonas, sendo um espaço marginal com vitalidade e modernidade o troço que se estende, em direcção ao Oeste, desde a Ponte Governador Nobre de Carvalho até à Torre de Macau e onde será criada uma área recreativa temática com características de Macau e elementos modernos. Por sua vez, o troço que vai desde a Torre de Macau até à Porta do Entendimento serve principalmente para actividades mais estáticas e destina-se a moldar um espaço costeiro com instalações e paisagem que permite a interacção com a água para dar ênfase às características e imagem urbanas de Macau, assentes na relação “montanha, mar e cidade”.

3) Projecto de construção do Parque Desportivo para os Cidadãos

Para promover o desenvolvimento mental e físico salutar da população, o Governo da RAEM planeia transformar o antigo Canidromo Yat Yuen e o Centro Desportivo Lin Fong num Parque Desportivo para os Cidadãos, com uma área de cerca de 74 000 metros quadrados, que serve para a prática de modalidades desportivas, de actividades de recreação familiar e de actividades de lazer. O projecto de concepção da fase preliminar reparte o espaço, em conformidade com as funções, em três edifícios principais, uma pista de atletismo *standard*, um sistema tridimensional pedonal e de lazer e um conjunto de praças urbanas, no sentido de criar um espaço de actividades de boa qualidade para a Zona Norte, com alta densidade demográfica.

O projecto está a ser acompanhado por um grupo *ad hoc* constituído pela Direcção dos Serviços de Obras Públicas, Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana, Instituto para os Assuntos Municipais, Instituto do Desporto e Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego. A coordenação dos trabalhos de desenho cabe à Direcção dos Serviços

de Obras Públicas e a elaboração do projecto de construção terá início no segundo semestre de 2023.

4) Optimização dos equipamentos recreativos infantis dos parques da Zona Norte

Ao prosseguir de forma sucessiva com a optimização dos espaços de lazer e equipamentos recreativos infantis da Zona Norte, o Instituto para os Assuntos Municipais iniciou no terceiro trimestre de 2023 os trabalhos de desenho da optimização da zona de lazer do Bairro Social de Tamagnini Barbosa, zonas de lazer da Rua Central de Toi San e da Rua da Missão de Fátima, assim como da Rua de Lei Pou Ch'on. Entretanto, o início da concepção das obras de optimização do Parque Municipal Dr. Sun Yat Sen depende da sua articulação com as restantes obras da zona em que se insere.

3. Aumento da inspecção e reforço do controlo da segurança alimentar

1) Reforço da inspecção sanitária de produtos alimentares importados

Face à descarga no mar de águas residuais radioactivas da central nuclear de Fukushima pelo Japão, o Governo da RAEM, para salvaguardar a segurança alimentar de Macau e a saúde dos seus cidadãos, proibiu, a partir do dia 24 de Agosto de 2023, por Despacho do Chefe do Executivo n.º 134/2023, a importação de produtos alimentares frescos e vivos, produtos de origem animal, sal e algas marinhas, incluindo vegetais, frutas, leite e derivados, produtos aquáticos e derivados, carnes e derivados, ovos de aves, entre outros, de dez prefeituras japonesas, a saber, Fukushima, Chiba, Tochigi, Ibaraki, Gunma, Miyagi, Niigata, Nagano, Saitama e Tóquio.

Ao implementar de forma rigorosa as respectivas disposições legais, o Instituto para os Assuntos Municipais reforçou a monitorização de substâncias radioactivas nos produtos alimentares importados do Japão. Até 30 de Setembro de 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais recolheu 400 amostras para detecção de radionuclídeos nas vertentes de importação e de venda a retalho e efectuou a detecção de contaminação radioactiva em cerca de 32 900 unidades de produtos alimentares japoneses. Ao mesmo tempo, com a entrada em funcionamento da página electrónica temática de segurança alimentar sobre inspecção de radionuclídeos, são publicados todos os dias os dados dos testes de radiação. O Instituto para os Assuntos Municipais vai manter contacto estreito com a Administração Geral de Alfândegas da China e a Alfândega de Gongbei, para além de estabelecer um mecanismo de comunicação com o Centro para Segurança Alimentar de Hong Kong.

Em 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais prosseguiu com o fornecimento de códigos QR de produtos do sistema de rastreio de produtos alimentares da cadeia de frio aos importadores, permitindo-lhes registar todas as fases de transportes de produtos alimentares da cadeia de frio através do sistema, no sentido de ter conhecimento com precisão da circulação de produtos alimentares, com vista a reforçar o controlo da segurança alimentar.

2) Implementação do regime de registo de estabelecimentos de actividades de *takeaway* e reforço da fiscalização

Com o objectivo de assegurar os direitos e interesses dos consumidores e a segurança alimentar, o Instituto para os Assuntos Municipais deu continuidade à verificação da certidão de registo e os condicionalismos da exploração dos estabelecimentos de actividades de *takeaway*, tendo efectuado, até 30 de Setembro de 2023, 3 200 visitas e operações de fiscalização junto dos estabelecimentos de actividades de *takeaway*. Ao mesmo tempo, efectuou de forma contínua a sensibilização para a segurança alimentar junto do sector, através de diversas vias. No segundo semestre de 2023, inseriram-se publicidades nas plataformas de *takeaway*, para chamar a atenção dos consumidores para a escolha dos estabelecimentos de actividades de *takeaway* registados e lembrar os estabelecimentos de actividades de *takeaway* de que a sua abertura ao público depende do registo.

4. Ordenamento do suporte lógico e físico para promover a optimização dos mercados

1) Avanço das obras de ordenamento do Mercado Vermelho

Para dar continuidade à função do Mercado Vermelho, que presta serviços relacionados com a vida quotidiana, à medida que se efectua a conservação do edifício propriamente dito, melhorando o ambiente de negócios e de compras, o Instituto para os Assuntos Municipais avançou com as obras de ordenamento do mesmo mercado conforme o planeado, concluiu a construção da estrutura permanente de betão e a demolição das escoras provisórias no terceiro trimestre de 2023, assim como deu início às obras de melhorias, de impermeabilização, de instalação do sistema eléctrico e do sistema de abastecimento e drenagem de águas. Para assegurar a conclusão apazada das obras, o Instituto para os Assuntos Municipais criou uma equipa técnica para superintender de forma contínua as obras e tratar atempadamente dos problemas de ordem técnica na execução das obras.

Em Maio de 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais realizou dois *workshops* sobre as obras de ordenamento do Mercado Vermelho, fazendo apresentação sobre a disposição arquitectónica e os equipamentos auxiliares após o ordenamento junto de mais

de 90 arrendatários de bancas e dos representantes do ramo de actividade, para além de ouvir as opiniões dos arrendatários de bancas. Em seguida, o Instituto para os Assuntos Municipais ajustou adequadamente uma parte da disposição arquitectónica e forma de disposição de equipamentos, face às necessidades efectivas dos arrendatários de bancas, de forma a assegurar que o plano de ordenamento pode melhorar eficazmente o ambiente de negócios dos arrendatários de bancas.

2) Melhoramento do ambiente dos mercados e introdução de novos elementos

Com a utilização de mais de 80 anos do Mercado da Horta e Mitra, os seus equipamentos de drenagem, ventilação, iluminação, entre outros equipamentos, tornaram-se obsoletos, devendo ser objecto de ordenamento geral. O Instituto para os Assuntos Municipais deu o arranque às obras de reordenamento em Março de 2023, mantendo a aparência exterior do edifício do mercado, adicionando ar condicionado, sistema de ventilação e instalações sem barreiras, melhorando a iluminação e renovando o sistema de drenagem de águas residuais. Além disso, a disposição arquitectónica do mercado é objecto de novo planeamento, do qual resulta a divisão da zona de venda e da zona de trabalho, com vista a separar a linha de circulação dos consumidores e do transporte de mercadorias, para uma separação física dos espaços secos e molhados, melhorando a experiência de compras dos cidadãos. As obras de reordenamento serão concluídas no quarto trimestre de 2023.

Tendo já tido início no quarto trimestre de 2022 a segunda fase das obras de ordenamento do Mercado da Taipa, para permitir aos arrendatários de bancas continuar a fazer negócios durante o período de execução das obras, as mesmas são desenvolvidas por fases. O regresso dos arrendatários às bancas originais será providenciado após a conclusão total das obras no final de 2023. As obras de ordenamento ora realizadas consistem principalmente em renovar a ala velha do Mercado da Taipa, com alteração parcial da localização e quantidade das bancas, alargamento do corredor público, adição de sanitários acessíveis e melhoramento do sistema de drenagem, em ordem a melhorar a experiência dos consumidores.

O Instituto para os Assuntos Municipais organizou em Março de 2023 a “Competição entre instituições de ensino superior sobre plano de negócios inovador para mercados”, tendo como modelo o Mercado da Taipa. Esta actividade, que permite aos estudantes das instituições de ensino superior locais activar a sua criatividade empresarial, atraiu 129 estudantes provenientes das seis instituições de ensino superior locais a participar em *workshops* e fazer visitas *in loco* ao mercado. Para isto, foram recebidas propostas de 37 equipas. O Instituto para os Assuntos Municipais absorve o pensamento criativo empresarial dos estudantes universitários na área do mercado público, através da competição, com vista a promover o desenvolvimento diversificado do mercado.

3) Implementação dos serviços de gestão integrada dos mercados

Para gerir de forma mais sistemática os mercados públicos, o Instituto para os Assuntos Municipais implementou em 2023 a “adjudicação dos serviços de gestão integrada do mercado” no Mercado S. Lourenço, Mercado de Tamagnini Barbosa, Mercado da Taipa e Mercado de Coloane, unificando os serviços de limpeza, segurança, manutenção de instalações que foram objecto de adjudicação autónoma e alguns trabalhos de gestão não fundamentais num serviço de gestão integrada e fazendo com que os serviços sejam prestados pela empresa adjudicada. O Instituto para os Assuntos Municipais fiscaliza de forma contínua os serviços de gestão integrada dos quatro mercados, procurando prestar serviços de melhor qualidade aos cidadãos.

5. Aumento da qualidade da arborização das zonas urbana e florestada

1) Expansão dos espaços verdes comunitários e adição de painéis informativos

Em 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais prosseguiu com o reordenamento e embelezamento dos espaços verdes de todos os parques e jardins e zonas de lazer de Macau, conforme as condições do local de implantação e características de plantas, fazendo novo desenho e disposição da paisagem verde. Planeia-se que, em termos da arborização, seja concluído, no final de 2023, o melhoramento de uma área de cerca de 43 000 metros quadrados. Ao mesmo tempo, quanto à instalação de painéis informativos para a popularização das ciências e a introdução dos animais e plantas especiais e os trabalhos de recuperação florestal nos parques e jardins e trilhos, o Instituto irá colocar aproximadamente 100 painéis informativos em 19 parques e jardins e 7 trilhos até ao final de 2023.

2) Promoção contínua da recuperação das zonas florestadas

No segundo semestre de 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais vai concluir a quinta fase do plano de recuperação das zonas florestadas de uma área de 35 hectares, com a plantação de cerca 35 000 mudas de árvores de espécies indígenas do Sul da China. Além disso, o Instituto deu início já à sexta fase do referido plano, efectuando a recuperação florestal na Estrada Militar, espaço junto ao Sul da Barragem de Hac-Sá e Long Chao Kok, em Hac-Sá, e conclui no final de 2023 os trabalhos de desbastamento, abertura de covas para árvores e reaterro de materiais de plantação. Planeia-se que, em 2024, seja concluída a recuperação florestal de 35 hectares, com a plantação de cerca 43 000 mudas de árvores de espécies indígenas do Sul da China, altura em que é atingida a meta geral de recuperação das zonas florestadas de 120 hectares.

III. No domínio dos serviços municipais

1. Reforço da manutenção da rede de esgotos e construção de estação elevatória

Em 2024, o Instituto para os Assuntos Municipais continua a rever a situação do funcionamento da rede de drenagem de Macau, melhorando a capacidade de drenagem

de águas pluviais da rede das diversas zonas, em ordem a aliviar as inundações nas zonas baixas, através de desobstrução e manutenção dos esgotos, combate à descarga ilegal de águas residuais, assim como avanço das obras da estação elevatória e do *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei, optimização do sistema de drenagem de águas pluviais da Vila da Taipa, entre outras infra-estruturas de saneamento básico.

1) Reforço da desobstrução e combate à descarga ilegal de águas residuais

No reforço da manutenção de esgotos, será implementado o plano geral de trabalhos que consiste em “dar importância aos urgentes, primar pelos regulares e dar prioridade aos preventivos”. Com a introdução de recursos mercantilizados, faz-se uma cobertura geral dos trabalhos de verificação e desobstrução dos esgotos de toda a Macau. Será optimizada a afectação do pessoal que lida com os trabalhos de esgotos, concentrando-o no tratamento dos casos urgentes e imediatos. Ao mesmo tempo, dá-se continuidade ao reforço da inspecção regular, em conjunto com os respectivos serviços competentes, das instalações de filtragem dos estabelecimentos de comidas e bebidas e dos estaleiros de obras, entre outros estabelecimentos com descarga de águas residuais, no sentido de combater de forma pró-activa a descarga ilegal de águas residuais.

Faz-se o desenvolvimento do sistema de manutenção e gestão dos assuntos de saneamento básico que proporciona funções de gestão de informações sobre os trabalhos de manutenção da rede de esgotos, de casos pontuais, de trabalhos de diligência externa e estatística, com vista a suportar a electrónica e visualização dos procedimentos de trabalho relativo ao saneamento básico, reduzindo a repetição de introdução de dados e aumentando o desempenho da gestão. O sistema entrará oficialmente em funcionamento no primeiro semestre de 2024.

2) Obras de construção da estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei

No prosseguimento do avanço das obras de construção da estação elevatória e do *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei, o Instituto para os Assuntos Municipais vai dar início no primeiro trimestre de 2024, respectivamente, às obras da segunda fase do *box-culvert* da Rua da Doca Seca e às da terceira fase da estação elevatória da Baía Norte do Fai Chi Kei, esforçando-se por concluir a construção do *box-culvert* no segundo semestre de 2024 e todas as obras em 2025.

A segunda fase consiste em construir um *box-culvert* de 268 metros de comprimento na Rua da Doca Seca, sendo uma extremidade deste ligado ao *box-culvert* de águas pluviais da Avenida Marginal do Lam Mau e outra ao novo *box-culvert* da primeira fase da Rua do

Comandante João Belo, para drenar as águas pluviais desta Avenida para este *box-culvert* novo e fazer convergir o escoamento de águas pluviais da envolvente do Fai Chi Kei para a nova estação elevatória da terceira fase. Na terceira fase, será construída uma estação elevatória num terreno com área aproximada de 900 metros quadrados, a qual tem as funções de drenagem de águas pluviais e de interceptação de águas residuais, para além do sistema de desodorização. A estação elevatória tem uma capacidade de elevar 16 metros cúbicos de água por segundo.

A conclusão das obras da estação elevatória e do *box-culvert* da Baía Norte do Fai Chi Kei irá contribuir para aliviar a pressão do sistema de drenagem das Zonas do Fai Chi Kei e do Lam Mau, e desempenhar um papel complementar da rede de esgotos da envolvente, aumentando, com a sinergia, a capacidade de drenagem da zona e reduzindo a probabilidade da ocorrência de inundação, para além de melhorar a poluição ao longo da costa.

3) Optimização do sistema de drenagem na Vila da Taipa

Com o objectivo de aliviar as inundações ocorridas durante a precipitação intensa nas zonas mais baixas da Rua do Regedor e da Rua da Ponte Negra, na Taipa, o Instituto para os Assuntos Municipais concluiu no terceiro trimestre de 2023 o estudo de viabilidade sobre a optimização do sistema de drenagem de águas pluviais da Vila da Taipa e concluirá a elaboração do projecto de obras no segundo trimestre de 2024, cujo objecto principal é a construção de duas novas estações elevatórias de águas pluviais. Como essas duas estações elevatórias estão sujeitas à aprovação do uso das áreas marítimas ou de terrenos, são envidados esforços para iniciar faseadamente as obras no quarto trimestre de 2024 e pô-las em funcionamento no primeiro trimestre de 2026, após a sua conclusão.

2. Expansão dos espaços de lazer e optimização das instalações

Para implementar a estratégia de desenvolvimento do 2.º Plano Quinquenal, que preconiza a adição e optimização de instalações de lazer municipais, dar-se-á continuidade à construção do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá e à construção da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul de Macau, a fim de melhorar e enriquecer os espaços locais para actividades de lazer.

1) Construção do Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá e do percurso pedonal que circunda a Ilha

O Campo de Aventuras Juvenis da Praia de Hac Sá é uma construção em prol da vida quotidiana de todos os cidadãos de Macau, sobretudo a juventude, visando proporcionar

a todos os estudantes da RAEM uma base educativa e de exercício físico ao ar livre e construir espaço de actividades de lazer adequado a todas as faixas etárias, para o convívio familiar. O Governo da RAEM sintetizará as opiniões provenientes dos sectores da educação, da juventude e do bem-estar social, bem como as opiniões dos estudantes e dos pais, e envidará esforços para levar a cabo o plano final no primeiro semestre de 2024, estando o início da obra previsto para o segundo semestre de 2024.

Com vista a otimizar o sistema pedonal que liga o Campo de Aventuras Juvenis a outros pontos de interesse da sua periferia, o Instituto para os Assuntos Municipais irá promover, de forma ordenada, a construção do percurso pedonal de lazer que circunda a Ilha de Coloane, tendo concluído até ao momento a parte entre o Parque de Seac Pai Van e Cheoc Van, em Coloane. Em 2024, será dividida em três fases a optimização do percurso pedonal entre a Estrada de Cheoc Van e a Rotunda do Altinho de Cá Hó, com um comprimento aproximado de 2,5 quilómetros, incluindo a adição dos passeios e instalações de travessia e a criação dos passeios e plataformas com paisagens ao longo do caminho. A expectativa é de que, após a conclusão da construção de todo o percurso pedonal, os cidadãos possam deslocar-se à Praia de Hac Sá a pé, através do percurso pedonal que circunda a Ilha, passando pelas diferentes zonas de Coloane.

2) Construção da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul

Levar-se-á adiante o projecto da obra da segunda fase do corredor verde marginal da costa Sul de Macau, que consiste na criação, desde o Oeste da Ponte Governador Nobre de Carvalho até à Porta do Entendimento, de um percurso pedonal e ciclável de lazer, integrado no ambiente marginal, dispendo espaços de lazer com particularidades ao longo do caminho, assim como uma praça de actividades, campo livre, equipamentos de exercício físico e zona recreativa, etc., com um comprimento de cerca 1 300 m e uma área aproximada de 60 000 m², no sentido de criar um espaço de actividades de lazer com experiências aquáticas de qualidade para os cidadãos e melhorar também, de forma geral, a paisagem urbana.

O Instituto para os Assuntos Municipais melhorará o projecto de concepção conforme as opiniões dos serviços competentes e da sociedade, tencionando dar início às obras no quarto trimestre de 2024 e esforçando-se por concluir de forma faseada e gradual a construção da zona de lazer em 2025.

3. Reforço da cooperação regional e inspecção prévia

Para salvaguardar constantemente a segurança alimentar de Macau e proteger assim a saúde pública, aperfeiçoar-se-á o trabalho de inspecção sanitária e controlo de higiene dos produtos alimentares importados, de maneira a controlar os produtos alimentares

importados. Continuar-se-á a aprofundar a cooperação regional, a promover os trabalhos da implementação do “Acordo de cooperação no controlo da segurança de produtos alimentares fabricados em Macau e exportados para o Interior da China” e a aperfeiçoar o acordo de cooperação na inspecção sanitária dos produtos alimentares frescos e vivos importados por Macau.

1) Promoção contínua da exportação de produtos alimentares fabricados em Macau para o Interior da China

A implementação dos “Acordo de cooperação no controlo da segurança de produtos alimentares fabricados em Macau e exportados para o Interior da China” e “Memorando no âmbito da inspecção sanitária dos produtos derivados de carne de Macau exportados para Interior da China e das exigências da higiene veterinária entre a Administração Geral das Alfândegas e a Secretaria para a Administração e Justiça do Governo da Região Administrativa Especial de Macau” garante ainda mais a segurança dos produtos alimentares de Macau exportados para o Interior da China, facilitando o comércio, apoiando e promovendo de forma contínua os sectores da indústria alimentar na expansão do mercado, exportando mais produtos alimentares fabricados em Macau para o Interior da China.

2) Antecipação da inspecção sanitária para elevação da eficiência da passagem fronteiriça

Para promover a conveniência do comércio transfronteiriço entre Zhuhai e Macau, o Instituto para os Assuntos Municipais assinou, em Agosto de 2023, com a Alfândega de Gongbei, o “Acordo de cooperação no controlo de inspecção sanitária dos produtos aquáticos vivos e frescos fornecidos a Macau”, implementando a título inovador o modelo de cooperação no controlo de segurança “Acções conjuntas com três partes e controlo em três níveis”, antecipando o controlo nas fontes e a inspecção sanitária, pondo em prática assim a inspecção e aprovação rápida de mercadorias nos postos fronteiriços, desde que seja garantida a qualidade dos produtos aquáticos, e elevando assim a eficiência da passagem fronteiriça. Após o contacto preliminar com a Delegação em Guangdong da Administração Geral das Alfândegas da China, as duas partes têm a vontade de promover gradualmente em 2024 o Acordo de Cooperação referido para outras zonas de administração da Alfândega da Província de Guangdong, tais como Guangzhou, Shenzhen, Shantou, Huangpu, Jiangmen e Zhanjiang.

Além disso, para reforçar a cooperação na área da inspecção sanitária dos produtos alimentares frescos e vivos importados por Macau, o Instituto para os Assuntos Municipais pretende, no final de 2023, assinar com a Alfândega de Gongbei o “Plano de trabalho do Instituto para os Assuntos Municipais de Macau e da Alfândega de Gongbei para a implementação do modelo ‘Inspeção prévia e controlo cooperativo’ dos produtos aquáticos

consumíveis fornecidos a Macau”. Esse acordo de cooperação vai efectivamente economizar os recursos de inspecção, elevando a conveniência da passagem fronteiriça dos produtos aquáticos consumíveis fornecidos a Macau com aprovação.

4. Optimização da gestão dos mercados e das instalações

Com vista a melhorar a gestão dos mercados, em 2024 continuar-se-á a promover de forma ordenada a reforma da gestão dos mercados, optimizando os trabalhos de gestão dos mercados públicos, e simultaneamente a implementar os trabalhos de ordenamento do Mercado Vermelho conforme o planeamento, envidando esforços para aperfeiçoar as instalações e serviços do mercado, e melhorando assim a experiência dos cidadãos ao fazerem compras.

1) Revisão do regime jurídico relativo à gestão dos vendilhões

A consulta pública sobre o “Regime de gestão dos vendilhões” foi concluída em 2018. O Instituto para os Assuntos Municipais irá elaborar um regime jurídico de gestão dos vendilhões correspondente às necessidades reais da sociedade, com base nas suas experiências de execução em casos concretos e sob o equilíbrio das necessidades dos cidadãos e do sector, de modo a distribuir racionalmente os recursos públicos, a proporcionar aos cidadãos produtos e serviços de melhor qualidade e diversificados, e a promover o desenvolvimento estável do sector dos vendilhões. Está planeado que a respectiva proposta de lei seja submetida à Assembleia Legislativa em 2024.

O novo regime de gestão das actividades dos vendilhões abrange principalmente a forma de obtenção da licença de vendilhão, os deveres do titular da licença, o “mecanismo de saída”, o regime sancionatório administrativo e as medidas transitórias, entre outros.

2) Implementação dos trabalhos de ordenamento do Mercado Vermelho

Em 2024, o Instituto para os Assuntos Municipais continuará a promover as obras de ordenamento do Mercado Vermelho, melhorando as condições de exploração do mercado através do novo traço da disposição do espaço das bancas e da adição de elevadores, aparelhos de ar condicionado e instalações sem barreiras, de forma a proporcionar aos cidadãos um ambiente de compras de qualidade. O Instituto para os Assuntos Municipais continua a fiscalizar o andamento das obras e a auscultar as opiniões dos vendilhões sobre a distribuição das bancas e o seu regresso.

No início de 2024, o Instituto para os Assuntos Municipais iniciará os trabalhos de distribuição das bancas do Mercado Vermelho, celebrará novos contratos com os

arrendatários das bancas originais e coordenará os trabalhos posteriores ao regresso dos vendilhões, como, por exemplo, a coordenação com os vendilhões nos pedidos de contador de água e de electricidade nas bancas e o tratamento dos pedidos de instalação de equipamentos nas bancas. A conclusão das obras está prevista para o segundo trimestre de 2024, após o que será organizado o regresso dos vendilhões.

3) Abertura do concurso público de bancas de mercado

Com a conclusão sucessiva, em finais de 2023, das obras de ordenamento do Mercado Municipal da Horta da Mitra e de optimização da zona de comidas localizada no 2.º andar do Mercado do Patane, estarão disponíveis para concurso público 15 bancas vazias. Para responder às solicitações da sociedade e seleccionar interessados na exploração das bancas nos mercados, o Instituto para os Assuntos Municipais iniciou, no quarto trimestre de 2023, o processo de concurso de bancas, prevendo-se que os trabalhos de selecção sejam concluídos no segundo trimestre de 2024.

Através do novo planeamento do mercado quer quanto à divisão das zonas dos serviços quer quanto ao seu posicionamento, da optimização das instalações de suporte físico dos mercados e da introdução de novos exploradores de bancas, entre outras medidas, o Instituto para os Assuntos Municipais pretende melhorar efectivamente o ambiente geral de exploração dos mercados, proporcionando aos cidadãos opções de compras diversificadas e injectando vitalidade no funcionamento saudável dos mercados.

4) Promoção da inovação na exploração do Mercado da Taipa

Após a conclusão das obras das 1.ª e 2.ª fases, o Mercado da Taipa passou a dispor de mais espaços públicos e de venda a retalho para o aproveitamento. Em 2024, em articulação com a ideia de novo mercado integrado, o Instituto para os Assuntos Municipais procederá à optimização da decoração das paredes exteriores, das entradas e saídas e do espaço público interior do Mercado da Taipa, com o tema da antiga vila piscatória de Macau, sendo o estilo de concepção baseado na fusão das culturas chinesa e ocidental, nomeadamente de Lingnan e portuguesa, para melhorar plenamente a aparência do espaço público interior e exterior do Mercado da Taipa, dispondo de instalações complementares de suporte físico para a posterior introdução de novos elementos no Mercado da Taipa.

Além disso, o Instituto para os Assuntos Municipais estudará a viabilidade do plano inovador da “Competição entre instituições de ensino superior sobre plano de negócios inovador para mercados” e, tendo em conta as condições reais do Mercado da Taipa, introduzir bancas de novos tipos de actividades, como gastronomia e cultura e arte criativa, quando for aberto o processo de concurso público de bancas vazias do Mercado da Taipa, a fim de atrair mais cidadãos e turistas a fazerem compras nos mercados e promover assim o desenvolvimento sustentável dos mercados públicos.

5) Avanço ordenado da gestão integrada dos mercados

Implementada em 2023 a “adjudicação dos serviços de gestão integrada do mercado” no Mercado S. Lourenço, Mercado de Tamagnini Barbosa, Mercado da Taipa e Mercado de Coloane, têm sido melhorados os trabalhos relativos, nomeadamente, à optimização dos procedimentos internos, à salubridade do ambiente, à prestação de serviços ao público e à resposta às exigências dos cidadãos. Em 2024, o Instituto para os Assuntos Municipais desenvolverá de forma ordenada a “adjudicação dos serviços de gestão integrada do mercado” no Mercado do Patane, no Mercado do Bairro Iao Hon e no Mercado da Horta da Mitra.

5. Ampliação da arborização comunitária e conservação das árvores antigas

Na implementação da estratégia de arborização “preencher os espaços vazios e elevar a qualidade”, preconizada pelo 2.º Plano Quinquenal, com o objectivo de aumentar o nível de arborização urbana, em 2024, continuar-se-á a avançar com os trabalhos de aumento da arborização urbana, tanto em quantidade como em qualidade, pondo em prática o plano trienal de optimização de arborização, e a instalação dos painéis informativos para popularização da ciência da ecologia nas instalações verdes, reforçando a popularização das ciências em termos educativos. Proceder-se-á constantemente à actualização da “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor” e aos trabalhos de manutenção das mesmas.

1) Aumento em quantidade e qualidade e reforço da popularização da ciência da ecologia

Na implementação do plano trienal da optimização de arborização, procede-se continuamente ao reordenamento e embelezamento dos parques e jardins, zonas de lazer e faixas de vegetação de toda a Macau, para construir espaços verdes de lazer comunitários que ofereçam conforto e agradabilidade. Em 2024, serão melhoradas a Avenida do Comendador Ho Yin, a Avenida do Nordeste, a Avenida Dr. Sun Yat Sen, a plataforma ajardinada do Edifício do Lago, o Jardim Triangular da Areia Preta, o Jardim das Artes e a Zona de Lazer da Marginal da Taipa, entre outros locais, procedendo-se à plantação de vegetação colorida e com níveis variáveis num total de 44 000 m² de área arborizada.

Com base nos trabalhos de 2023, o Instituto para os Assuntos Municipais irá instalar sucessivamente painéis informativos para popularização da ciência da ecologia nos parques e jardins, trilhos e outras instalações verdes de Macau, para que os cidadãos possam conhecer os recursos naturais ecológicos de Macau e seja elevada a consciência dos cidadãos sobre a conservação da natureza e do ambiente ecológico. Para 2024, está planeada a instalação de

cerca de 100 painéis informativos para popularização da ciência da ecologia em 16 parques e 5 trilhos.

2) Actualização da lista das árvores antigas e reforço da manutenção

O Instituto para os Assuntos Municipais tem-se empenhado na promoção dos trabalhos de conservação das árvores antigas e de reconhecido valor. A “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”, actualizada em Junho de 2023, integra um total de 645 árvores antigas e de reconhecido valor, das quais 115 são geridas por pessoas privadas e 530 pelo Governo da RAEM. O Instituto para os Assuntos Municipais acompanhará, de forma contínua, as árvores antigas localizadas em terrenos privados, procedendo à investigação dos recursos subsequentes das árvores antigas e à avaliação da sua idade, no sentido de incluir na “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor” as árvores qualificadas para serem classificadas como árvores antigas, para que as mesmas sejam legalmente protegidas.

Em relação às árvores incluídas na “Lista de Salvaguarda de Árvores Antigas e de Reconhecido Valor”, o Instituto para os Assuntos Municipais procede à inspecção e manutenção conforme o mecanismo, incluindo a realização periódica, em conjunto com especialistas, de avaliação do estado de saúde das árvores antigas e de reconhecido valor, a realização de, pelo menos, duas inspecções por ano, a monitorização do estado de saúde das respectivas árvores e a sua classificação, a elaboração dos projectos específicos para a sua manutenção e recuperação, bem como a tomada de medidas para o cuidado das árvores antigas e de reconhecido valor de diferentes classificações, por exemplo, a melhoria do local de implantação, a construção de suportes, a modelação dos ramos, a aplicação de medicamentos para a prevenção e tratamento de doenças, entre outras.